

BOLETIM | SUCROENERGÉTICO

CASA RURAL |

Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo

2. Mercado Externo

- Exportações do Agro
- Exportações do setor sucroenergético do Mato Grosso do Sul

3. Usinas Sucroenergéticas de MS

4. Mercado Interno

- Área plantada de cana-de-açúcar
- Produção e produtividade de cana-de-açúcar
- Produção de açúcar e etanol total
- Produção de etanol total de milho

5. Cotação de ATR

- Preço médio do ATR
- Preço acumulado do ATR

6. Área Plantada de Cana-de-açúcar

7. Giro de Notícias

- Notícias

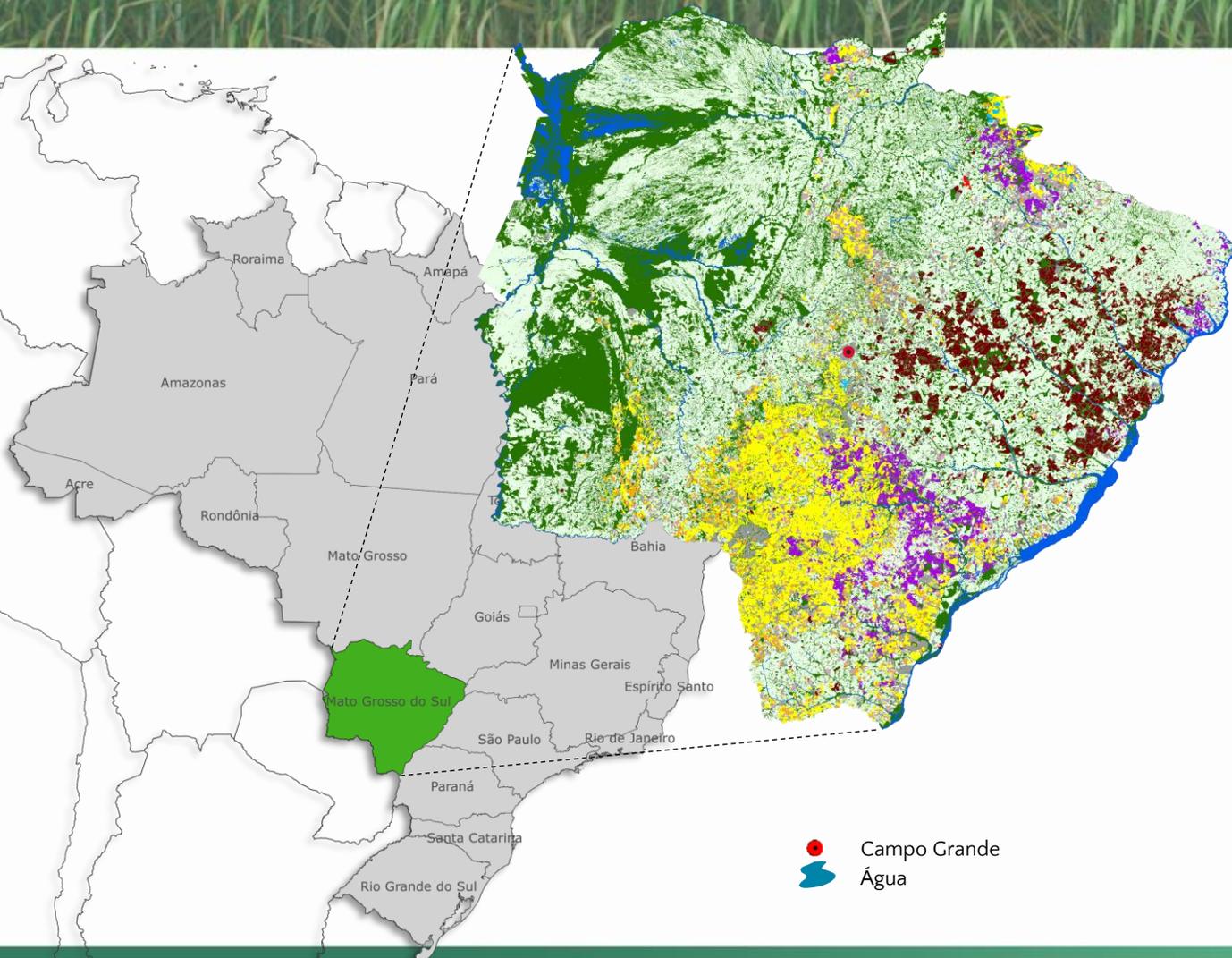
8. Editorial





MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
2º Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Algodão	36.233	0,1%
	Sorgo	189.827	0,5%
	Milho	2.102.297	5,9%
	Milheto	403.414	1,1%
	Cana-de-açúcar	916.266	2,6%
	Eucalipto	1.576.645	4,4%
	Pinus	7.354	0,0%
	Seringueira	25.205	0,1%
	Pasto	17.353.270	48,6%
	Remanescentes	10.996.432	30,8%
	Outros	2.100.415	5,9%
Total		35.714.492	100%

Realização:





Mercado Externo

Exportações Agro

Nos quatro primeiros meses de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 3,2 bilhões. Esse resultado foi 3% superior que o valor de igual período de 2024 em que a receita havia sido de US\$ 3,11 bilhões. A participação do agronegócio nas exportações, representou 95,2% em relação a tudo que o Estado exportou (Gráfico 01). O complexo sucroenergético decresceu em 34% a receita com exportações nesse período e totalizou faturamento de US\$ 139,8 milhões nos 4 meses de 2025 (Gráfico 02).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – nos quatro primeiros meses de 2025.

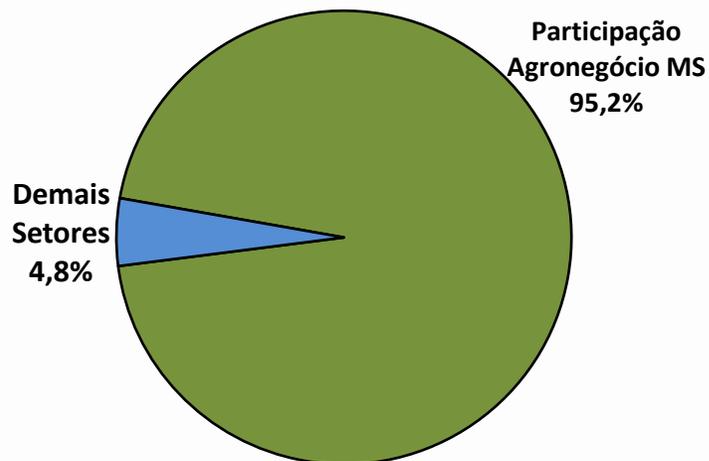
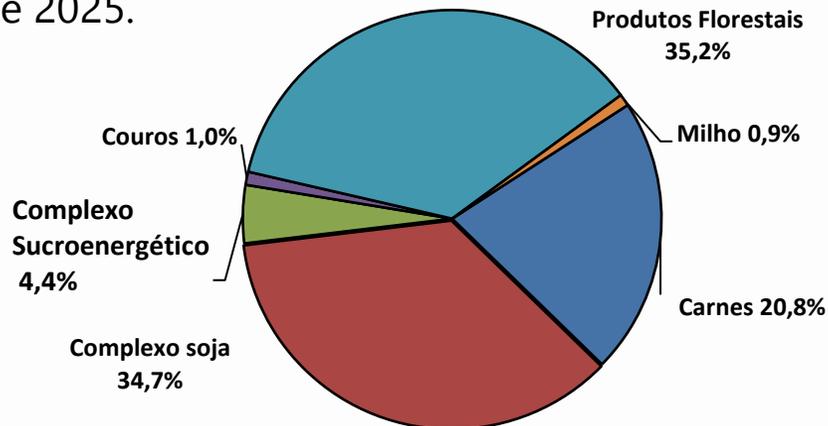


Gráfico 02 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – nos quatro primeiros meses de 2025.



Mercado Externo

Exportações do setor sucroenergético no Mato Grosso do Sul



Dentre os produtos do complexo sucroenergético, o açúcar bruto respondeu por 92,92% das exportações do MS (Gráfico 3), movimentando um volume financeiro de US\$ 129 milhões. O álcool etílico ficou em segundo lugar com 7,08%, aproximadamente US\$ 9 milhões. O total das exportações dos produtos sucroenergéticos somou US\$ 139,8 milhões.

Gráfico 02 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – nos quatro primeiros meses de 2025.

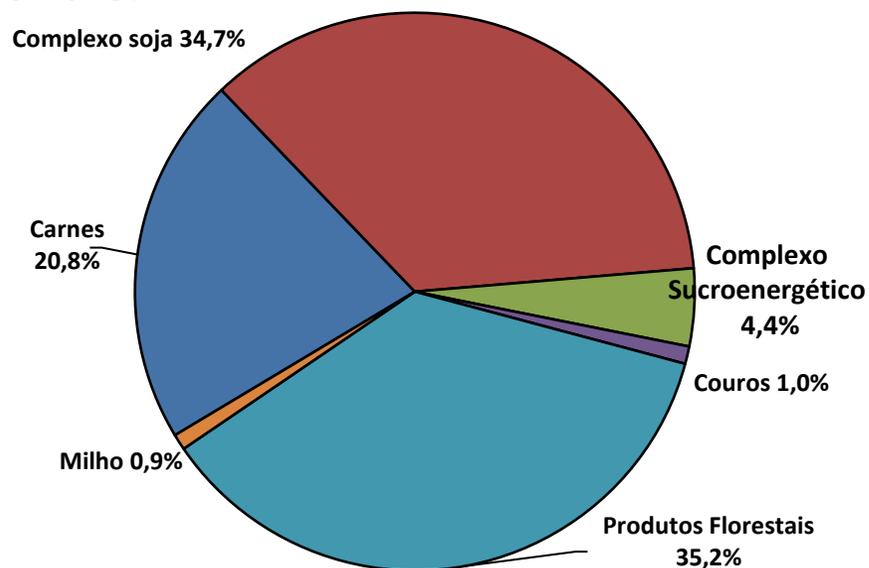
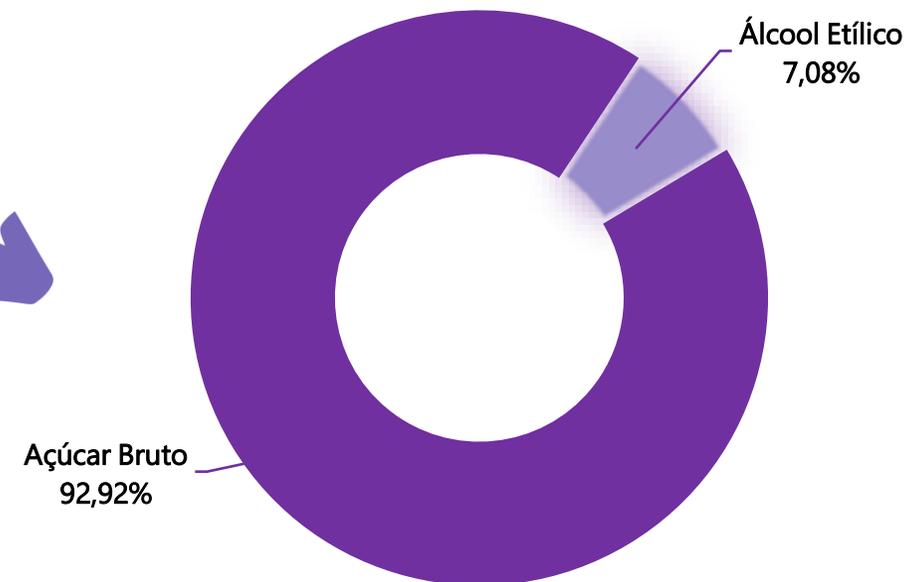


Gráfico 3 - Principais produtos sucroenergéticos exportados pelo agronegócio de MS – nos quatro primeiros meses de 2025.



Mercado Externo

Exportações do setor sucroenergético no Mato Grosso do Sul



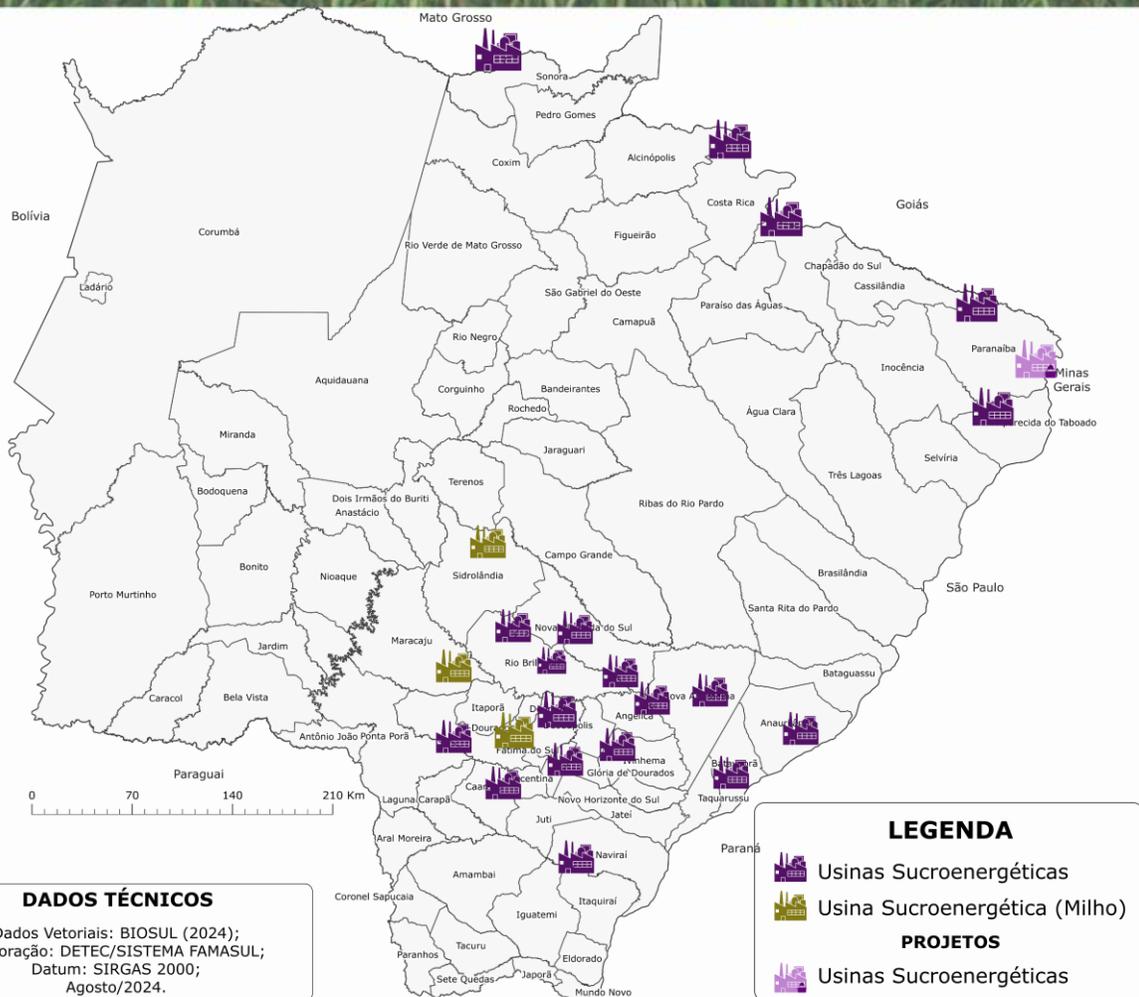
A Indonésia foi o principal destino dos produtos sucroenergéticos de Mato Grosso do Sul, com uma participação de 17% (Quadro 1), seguida pela Bangladesh, que registrou 16%. Nos quatro primeiros meses de 2025, o volume exportado pelo setor sucroenergético superou 283 mil toneladas.

Quadro 01 – Principais destinos dos produtos sucroenergéticos de Mato Grosso do Sul nos quatro meses de 2025.

País	US\$	Peso (kg)	% da receita total
Indonésia	23.570.439	48.613.794	17%
Bangladesh	22.256.214	44.416.896	16%
Malásia	21.001.068	44.914.774	15%
Argélia	16.273.038	35.086.179	12%
Índia	14.551.731	30.446.064	10%
China	10.346.921	22.193.389	7%
Somália	6.031.207	13.531.900	4%
Tailândia	5.813.003	12.305.672	4%
Camarões	5.092.416	5.339.600	4%
Portugal	3.560.039	6.800.000	3%
Volume Total	139.844.924	283.006.643	



Usinas Sucroenergéticas de Mato Grosso do Sul



Mato Grosso do Sul possui 22 Usinas Sucroenergéticas Ativas



10 Usinas Mistas (etanol e açúcar)



09 Usinas Destilarias de etanol de cana de açúcar



03 Usinas Destilarias de etanol de milho



Projeto de 1 Usina Sucroenergéticas (cana-de-açúcar)



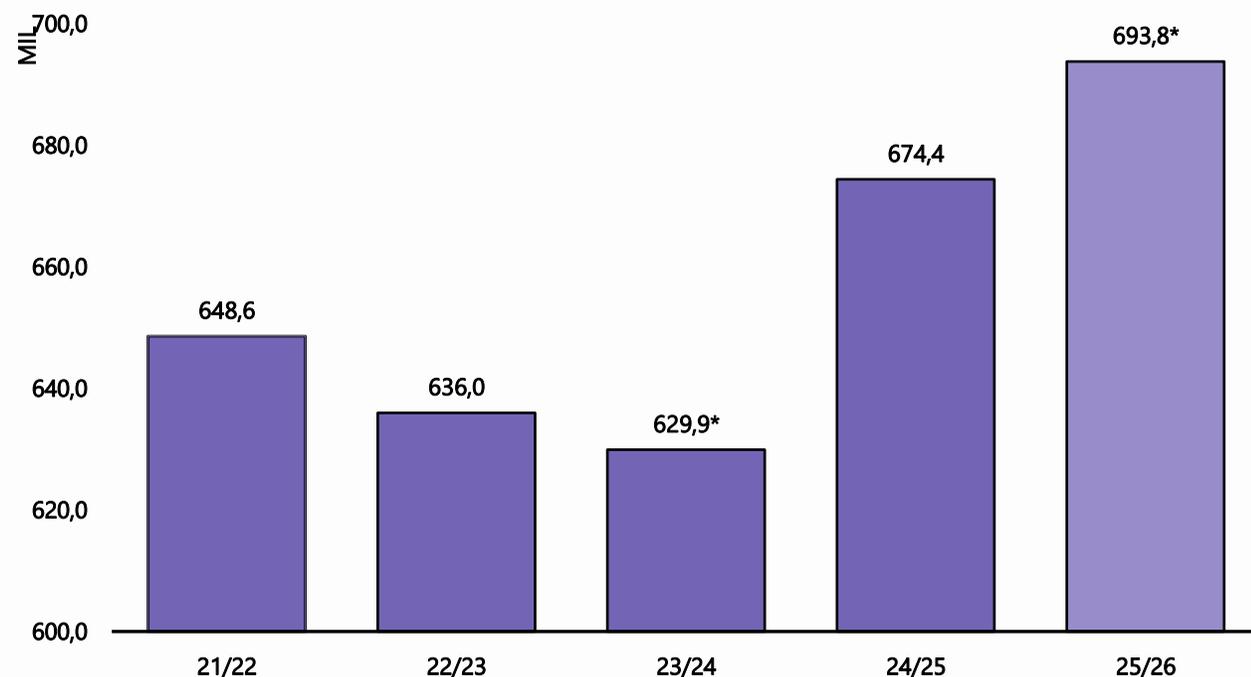
Mercado Interno

Área Plantada de Cana-de-Açúcar

Segundo a CONAB, a área destinada a cana-de-açúcar na safra 25/26 alcançou 693,8 mil hectares, representando um aumento de 3% em relação à safra anterior, que contabilizou 674,4 mil hectares.

Esse crescimento é resultado de uma combinação de fatores favoráveis, entre eles a valorização do produto no mercado, os investimentos realizados pelas usinas e a incorporação de novas áreas produtivas.

Gráfico 04 – Área (ha) de cana-de-açúcar destinada especificamente para usinas em Mato Grosso do Sul nas últimas cinco safras.



* Primeiro levantamento, disponibilizado em abril.

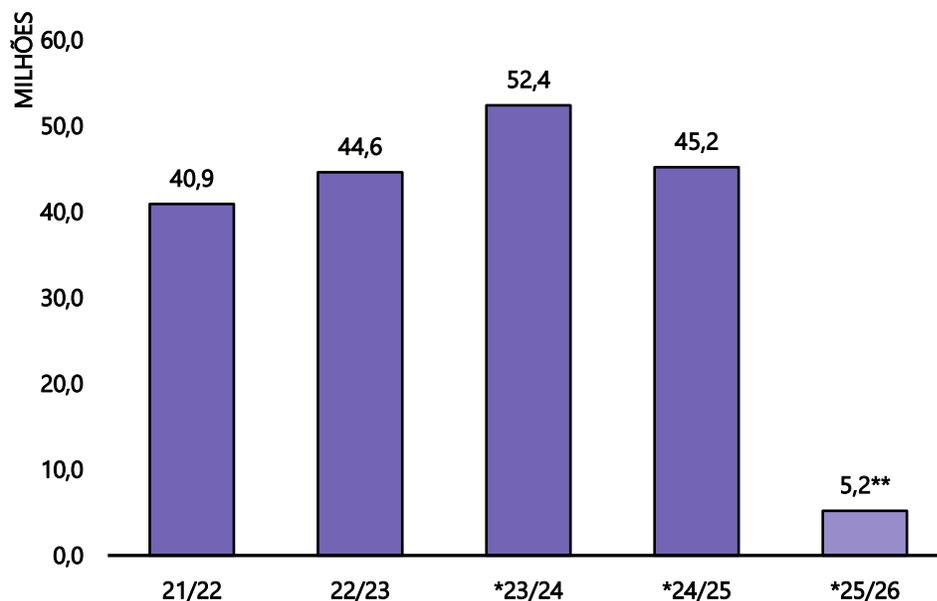
Fonte: Conab, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Mercado Interno

Produtividade e Produção de cana-de-açúcar

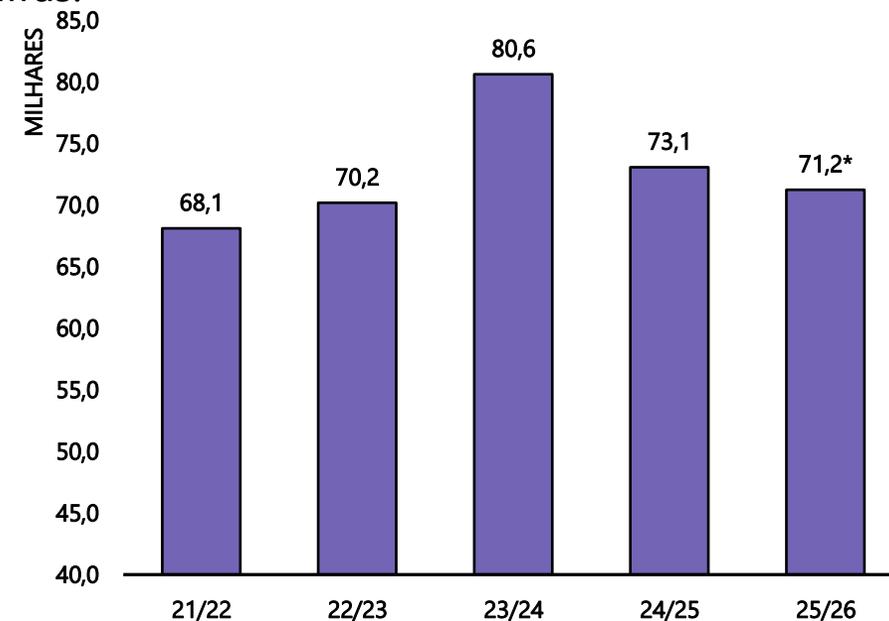
No levantamento quinzenal da Safra de Cana-de-açúcar 2025/2026, realizado pela Biosul, até 15 de maio a moagem da matéria-prima atingiu 5,2 milhões de toneladas (Gráfico 05), com estimativa de produção de 50,5 milhões toneladas na temporada. Segundo a CONAB, a produtividade caiu devido às chuvas irregulares nas regiões produtoras do estado, apresentando uma redução de 2,5% (Gráfico 6).

Gráfico 05 – Produção (mi./ton.) de cana-de-açúcar em Mato Grosso do Sul nas últimas cinco safras.



** Segundo Biosul, disponibilizado em maio.

Gráfico 06 – Produtividade (ton./ha) de cana-de-açúcar em Mato Grosso do Sul nas últimas cinco safras.



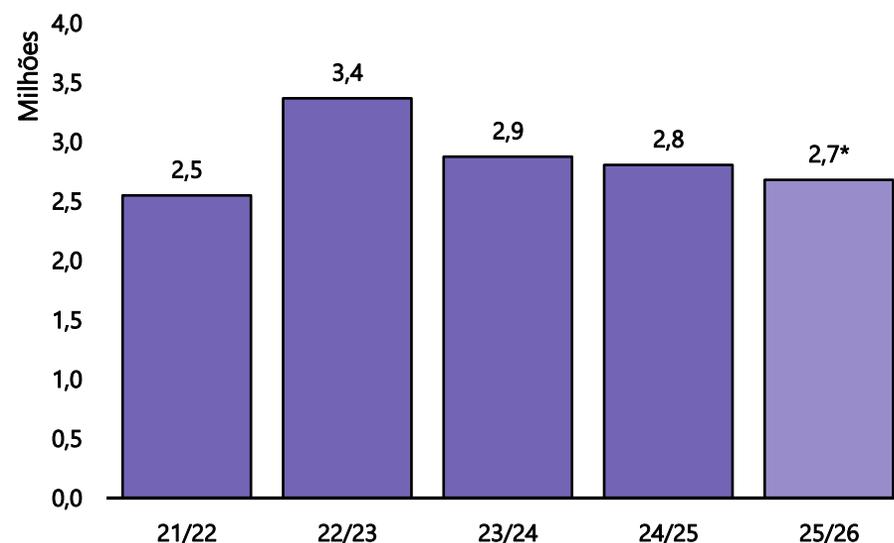
* Primeiro levantamento, disponibilizado em abril.

Mercado Interno

Produção de açúcar e Etanol total

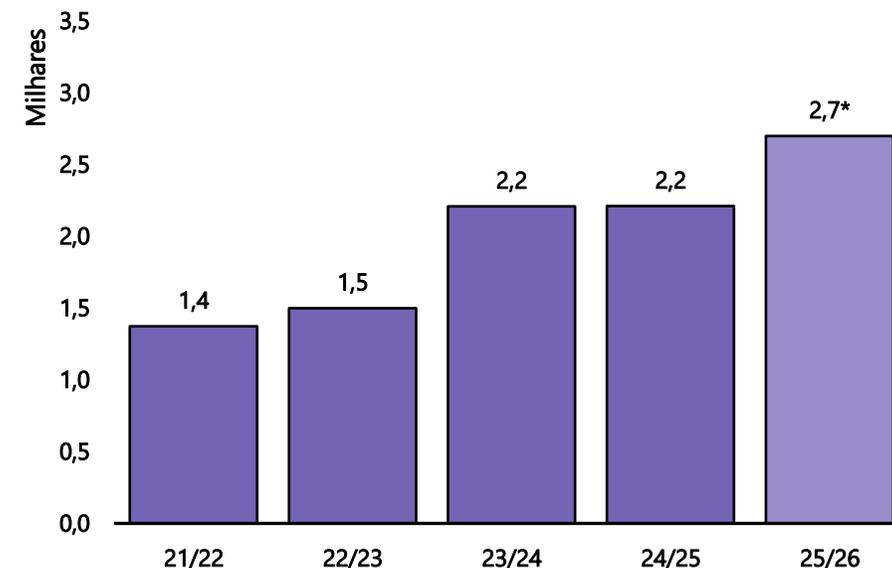
Mato Grosso do Sul se destaca como um importante produtor de açúcar na Região Centro-Oeste, com uma produção de 2,7 milhões de toneladas na safra 25/26 (Gráfico 07). Mesmo com a queda do valor do açúcar no mercado internacional no final de 2024, as expectativas ainda são boas.

Gráfico 08 – Produção de Etanol total (bilhões de litros).



* Primeiro levantamento, disponibilizado em abril.

Gráfico 07 – Produção de açúcar (ton.).



Na contramão do aumento da produção de açúcar, a produção de etanol apresentou queda devido à menor rentabilidade desse combustível em comparação ao açúcar. A safra 25/26 iniciou com uma produção de 2,7 bilhões de litros (Gráfico 08).

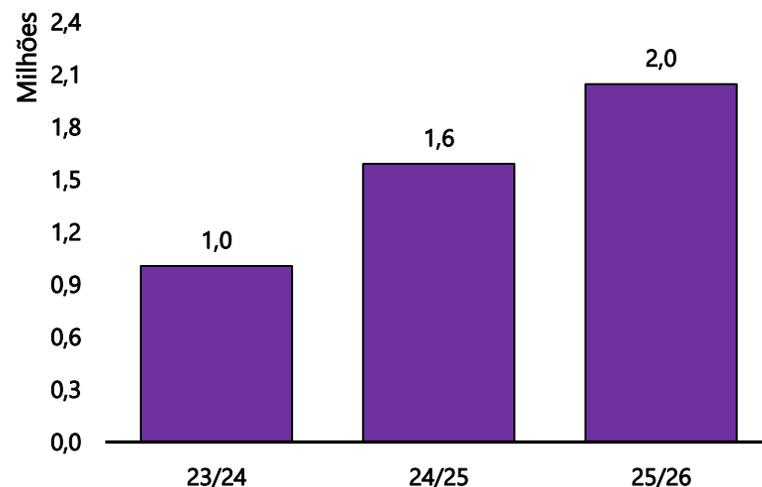
Mercado Interno

Produção de Etanol total de milho



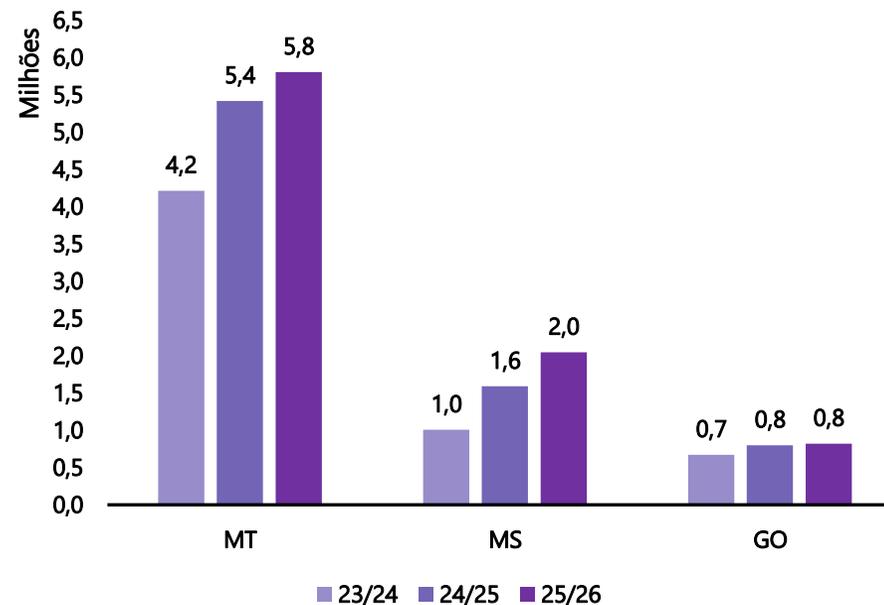
Considerando o primeiro levantamento da CONAB, publicado em abril deste ano, Mato Grosso do Sul é destaque na produção de Etanol de milho e o sorgo que vem ganhando destaque, a nível Brasil. Neste momento o estado ocupa o segundo lugar em produção (Gráfico 09).

Gráfico 10 – Produção de Etanol Total de milho (milhões de litros) em 2025.



* Segundo levantamento, disponibilizado em abril.

Gráfico 09 – Ranking de estados produtores de Etanol Total de milho e sorgo (litros).



Mato Grosso do Sul inicia a safra 24/25 com uma produção de 2,0 milhões de litros de etanol de milho. Um aumento de 29% na produção, quando comparado ao safra anterior (Gráfico 10).

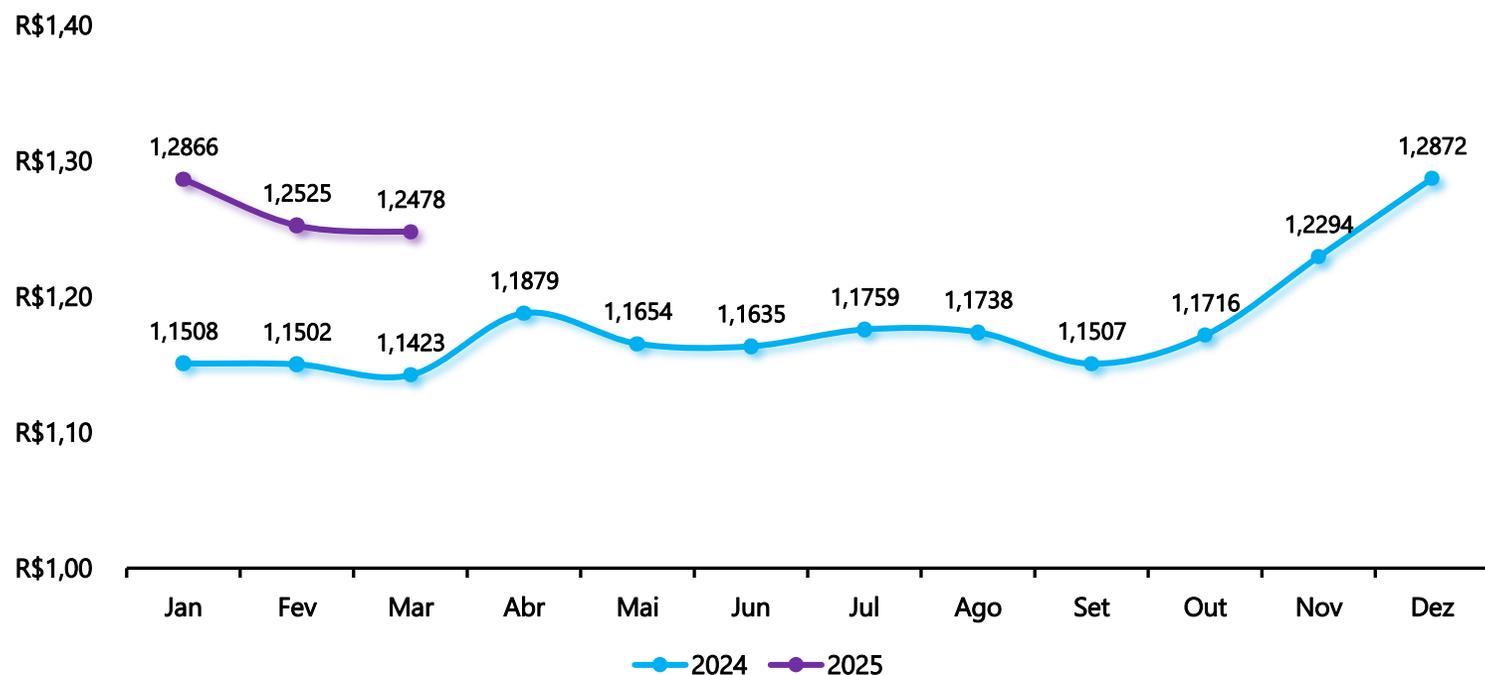
Cotação de ATR

Açúcar Total Recuperável



O estado de Mato Grosso do Sul, por integrar a Região Centro-Sul, utiliza o estado de São Paulo como referência para o preço do ATR (Açúcar Total Recuperável). Os preços começaram 2025 apresentando queda em relação ao final do ano passado, encerrando março no valor de R\$ 1,2478/kg de ATR (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Preço médio mensal do ATR (preço por kg de ATR) em SP.



Cotação de ATR

Açúcar Total Recuperável



O preço acumulado do ATR nos três primeiros meses de 2025 tem se mantido em R\$ 1,1926/kg, valor inferior ao registrado no mesmo período de 2024 (Gráfico 12). O preço médio acumulado é calculado com base na média ponderada dos preços médios dos meses anteriores ao longo do ano/safra.

Gráfico 12 – Preço médio acumulado do ATR (preço por kg de ATR) em SP.



ÁREA PLANTADA DE CANA-DE-AÇÚCAR

Área de cultivo de cana-de-açúcar no MS



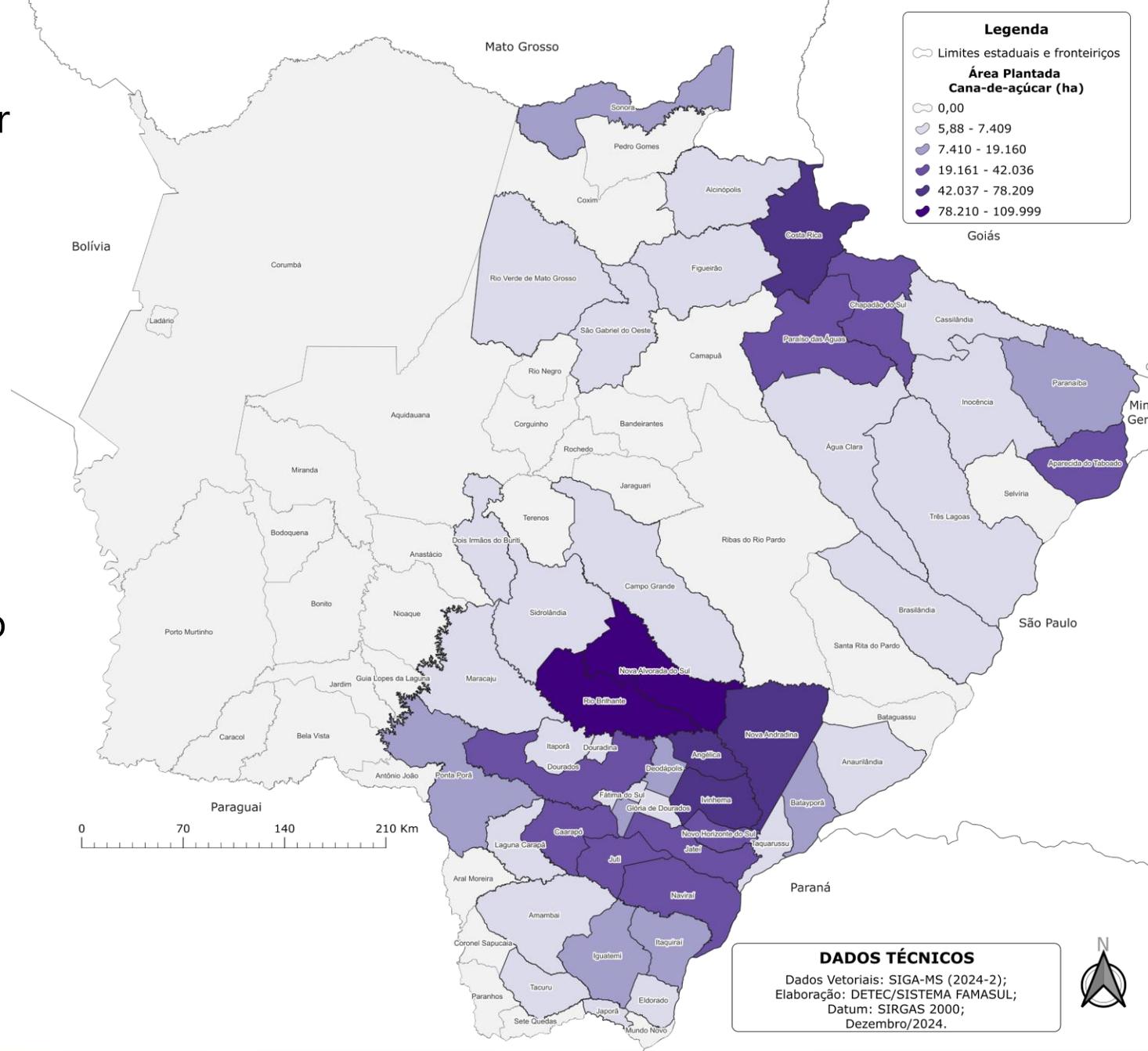
O cultivo de cana-de-açúcar (todas as finalidades) ocupa aproximadamente 916 mil hectares, em 48 municípios, no Mato Grosso do Sul.

As maiores áreas de cultivo de cana-de-açúcar no MS estão nos municípios:

Nova Alvorada do Sul (12%)

Rio Brilhante (11%)

Costa Rica (9%)





Giro de Notícias

Safra de Cana 25/26 será marcada por produtividade menor, valor de ATR mais alto e possível recorde na produção de açúcar

Apesar da queda na produtividade média nacional para 75,4 t/ha, o valor do ATR (Açúcares Totais Recuperáveis) está estimado entre R\$ 1,20 e R\$ 1,25 por quilo, o que pode compensar parte das perdas. em Mato Grosso do Sul, a produtividade média caiu para 71,2 t/ha, uma redução de 11,2 t/ha em relação à safra anterior, devido à seca, embora o índice de ATR tenha se mantido estável. [Notícias Agrícolas](#)

Expocanas 2025: setor de bioenergia anuncia aumento de produção e novos investimentos em Mato Grosso do Sul

O setor de bioenergia anunciou um crescimento de 11% na produção de etanol, totalizando 4,7 bilhões de litros, e um aumento de 30% na produção de açúcar, atingindo 2,6 milhões de toneladas. O governador Eduardo Riedel destacou que o ambiente favorável a investimentos é resultado da confiança construída entre o governo, instituições e investidores. [SEMADESC](#)

Uso do etanol faz Mato Grosso do Sul liderar a redução de emissões de CO2 no Brasil, aponta estudo da FGV

Um estudo da FGV Bioeconomia revelou que Mato Grosso do Sul liderou a redução percentual de emissões de CO₂ no Brasil em 2024, com queda de 6,6% nas emissões de veículos leves, totalizando 1,8 milhão de toneladas. Em 2024, o consumo de etanol hidratado no estado atingiu 369 milhões de litros, um aumento de 87% em relação ao ano anterior. [BIOSUL](#)



Representatividade no Setor Sucroenergético – Sistema Famasul

Nacional

Comissão Nacional de Cana-de-açúcar



Cursos SENAR/MS



Mais Informações



EXPEDIENTE

Regiane Furtado de Miranda

Analista Técnica

regiane.miranda@famasul.com.br

Clóvis Tolentino

Consultor Técnico

clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Econômica

eliamar@famasul.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Analista Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

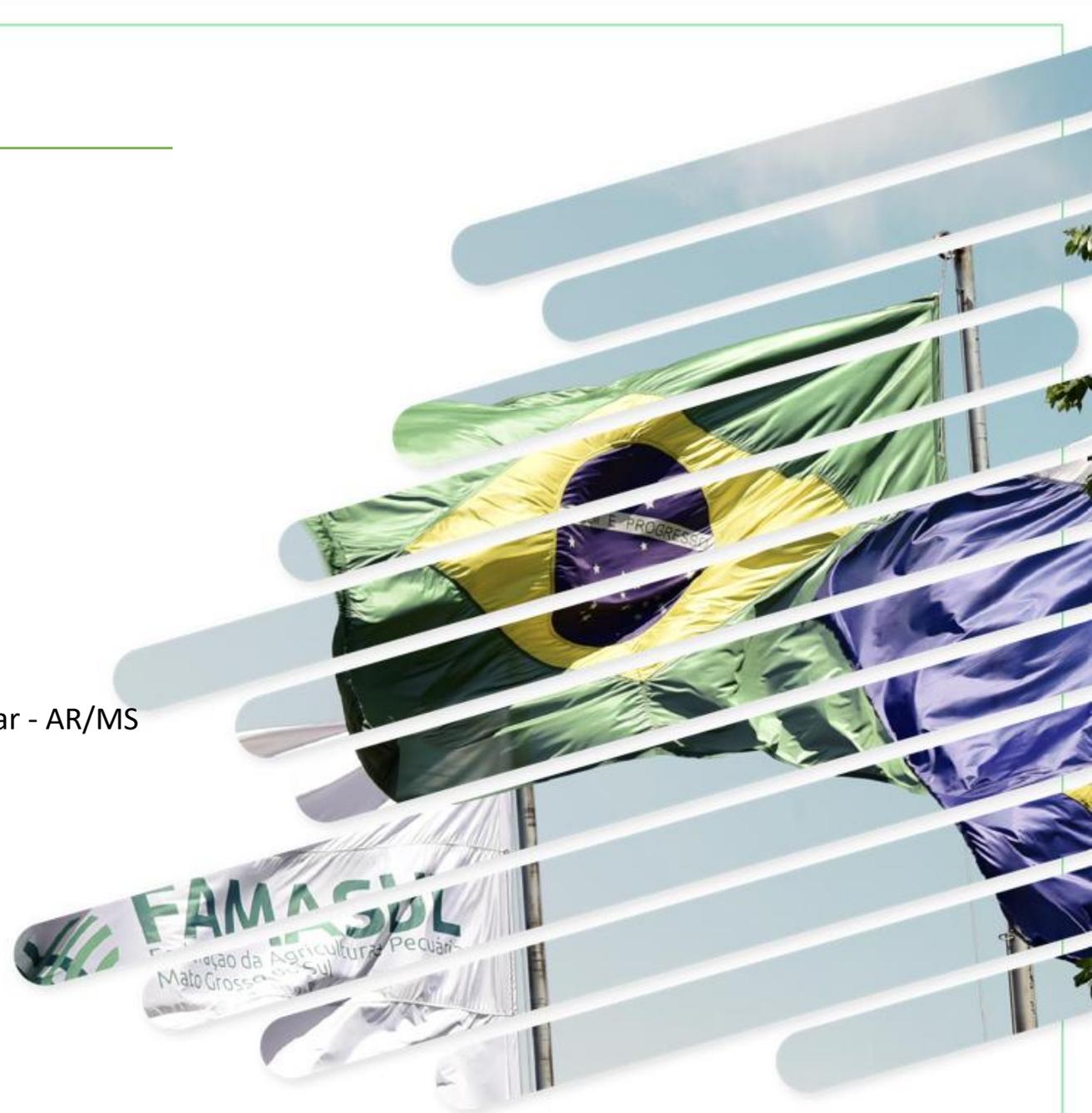
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724